

### Contribuições do GT Capoeira, Esporte e Lazer

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho Capoeira, Esporte e Lazer, do 3º Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo à Capoeira - Pró-Capoeira, realizado durante os dias 03, 04 e 05 de novembro de 2010, em Brasília (DF). Os grupos de trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira, Esporte e Lazer contou com a participação de capoeiristas da região do Norte e Centro-Oeste, com a presença de representantes do Ministério da Cultura – Minc e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, de forma contribuir com a dinâmica dos encontros. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT e consensualmente acordadas.

<b>ÁREA TEMÁTICA</b>	<b>SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	<b>SOLUÇÕES SUGERIDAS</b>
<b>CAPOEIRA, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de formação e qualificação ampla e continuada dentro da capoeira.</li><li>• Necessidade de capacitação em outras áreas de conhecimento.</li><li>• Necessidade de agregar conhecimentos de diversas áreas à prática da capoeira esportiva (nutrição, educação física, pedagogia, etc.)</li><li>• Capoeira como esporte tem que ser articulada com outras ciências e conhecimentos.</li><li>• Desconhecimento da fisiologia da capoeira e falta de sistematização dos estudos de ciência corporal na capoeira.</li><li>• Necessidade de prevenção de lesões causadas por excesso, treinamentos sem orientação, falta de informação, por movimentos repetitivos (LER/DORT), etc.</li><li>• Preocupação com a formação dos futuros capoeiristas para não sofrerem com lesões.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os capoeiristas que dão aulas de capoeira devem ter acesso à capacitação voltada para a prevenção de lesões causadas por excessos e por treinamentos errados.</li><li>• As capacitações devem contemplar noções profundas da capoeira tradicional, além de diferentes áreas de conhecimento.</li><li>• Respeitar a individualidade, a faixa etária e as limitações de cada aluno no ensino da capoeira.</li><li>• As instituições que oferecem aulas de capoeira devem exigir a capacitação dos profissionais que atuam no campo e possuir personalidade jurídica para futuras responsabilizações.</li><li>• Realização de conferências e encontros para ampliar o conhecimento sobre a capoeira, considerando-a como atividade de esporte e</li></ul>

		<p>lazer que promove benefícios para a saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover encontros regulares de capoeira em âmbito nacional, regional e local.</li><li>• Motivar os grupos de capoeira a solicitar a participação de profissionais de outras áreas para a formação ampla dos alunos.</li><li>• Criar Centros de Referência da Capoeira nos estados, geridos por capoeiristas, mas aberto a outros profissionais, onde haveria espaço pra treinamento e capacitação.</li><li>• Incentivar estudos sobre fisiologia do exercício e biomecânica da capoeira.</li><li>• Incluir na prática esportiva da capoeira os elementos que a compõem, seus aspectos culturais, sociais, corporais, históricos, artísticos, étnicos, políticos, etc.</li><li>• Não exigir padrões rígidos para a profissionalização da capoeira esportiva, porém os capoeiras devem ter profissionalismo e contribuir para a evolução ampla da capoeira.</li><li>• Ação de políticas públicas que articulem programas de capoeira com programas de melhoria do desempenho escolar, alimentação, com desenvolvimento psicomotor e integração social.</li><li>• Capacitação nas áreas jurídicas para os capoeiristas que convivem com diversas realidades e problemas onde são necessárias essas noções.</li><li>• Capacitação em todas as esferas</li></ul>
--	--	--

		<p>(biomecânico, psicológico, fisiológico, gestão, fisioterapia, nutrição, administração)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar os capoeiristas-atletas através de bolsas para formação em várias áreas</li> </ul>
<b>CAPOEIRA E ESPORTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de incentivo ao atleta-capoeirista de alto rendimento em competições, apresentações, treinamentos e viagens.</li> <li>• Dificuldade dos capoeiristas de participarem de campeonatos nacionais e internacionais</li> <li>• Dificuldade em receber informações sobre campeonatos, competições e apresentações de capoeira.</li> <li>• Necessidade de apoio a projetos e participação em campeonatos.</li> <li>• Capoeira como esporte de competição precisa ser mais divulgada e esclarecida no Brasil e no exterior.</li> <li>• Dificuldades e impossibilidades da tentativa de padronização e imposição de regras para a capoeira competitiva.</li> <li>• Descaracterização da capoeira em competições e campeonatos esportivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atletas capoeiristas de alto rendimento devem receber apoio, orientação e auxílio acerca de nutrição adequada, orientação psicológica, técnica e logística.</li> <li>• Inclusão de capoeiristas nos benefícios do programa bolsa-atleta.</li> <li>• Capacitação em áreas que favoreçam a atuação da capoeira esportiva como marketing, administração, gestão, finanças.</li> <li>• Método de ensino voltado para a capoeira esportiva que não exclua a tradição nem represente a totalidade da capoeira.</li> <li>• A capoeira esportiva deve manter seus elementos de improviso e criatividade.</li> <li>• Respeitar a diversidade dos sistemas de competições e os diferentes regulamentos sem impor uma unificação.</li> </ul>
<b>CAPOEIRA, ESPORTE E VULNERABILIDADE SOCIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de segurança aos mestres de capoeira nas regiões de fronteira e outras áreas de vulnerabilidade social onde a capoeira está sendo meio de combate à violência (agressão, drogas, tráfico).</li> <li>• Falta de incentivo governamental para o ensino da capoeira em áreas de vulnerabilidade</li> <li>• Dificuldade na execução e prestação de contas de projetos financiados ou patrocinados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de espaços próprios para a capoeira.</li> <li>• Elaboração de editais governamentais para construção ou ampliação de espaços físicos voltados para a capoeira.</li> <li>• Recursos para construção e beneficiamento de espaços para treinamento e ensino da capoeira.</li> <li>• Espaços públicos cobertos, iluminados e</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convívio com ambientes ligados às drogas e a desmobilização de novos praticantes resultante desta problemática.</li> <li>• Dificuldade em ensinar capoeira em instituições de ensino.</li> </ul>	<p>seguros (quadras poliesportivas, por exemplo) e administrados para que cada grupo tenha dia e horário para sua utilização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomento do Governo a projetos de capoeira que estejam gerando resultados de benefício social, visibilidade e fortalecimento da capoeira.</li> <li>• Incentivo da capoeira como esporte no combate à violência (agressão, drogas, tráfico).</li> <li>• Os projetos de cultura na capoeira devem ter a devida valorização do produtor cultural/proponente (em um percentual de no mínimo 10%).</li> <li>• Desburocratizar os processos de prestação de contas e execução financeira dos projetos governamentais para a capoeira.</li> <li>• Criação de um Fundo Federal destinado à capoeira.</li> <li>• Garantir o acesso da população à capoeira, através de incentivos para o deslocamento de mestres e professores para regiões onde haja necessidade desses.</li> </ul>
<p><b>CAPOEIRA, ESPORTE E ORGANIZAÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselhos Regionais de Educação Física (CREF) fiscalizam a capoeira como esporte</li> <li>• Discriminação por parte da sociedade com a prática da capoeira como lazer.</li> <li>• Existência de maus profissionais/professores que não estão preparados para ensinar.</li> <li>• Problemas de representatividade – alguns vêm positivamente as federações e confederações,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Conselho Federal de Capoeira para fiscalizar a capoeira como esporte</li> <li>• O Conselho deve ser incentivador e não impor regras.</li> <li>• Divulgar e ampliar o acesso da população em geral sobre o universo da capoeira.</li> <li>• Criação de órgão que mantenha atualizada uma listagem de profissionais qualificados.</li> </ul>

	<p>enquanto outros não. Há uma grande diversidade dentro da capoeira. Não há consenso.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de sociedade juridicamente organizada</li> <li>• Necessidade de um conselho constituído pela grande parte dos capoeiristas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas públicas devem reconhecer a todos os capoeiristas, não apenas ao que se destacam financeira ou politicamente.</li> <li>• Governo deve reconhecer que há desigualdades e que alguns estão em situação mais necessitadas.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em Olimpíada</li> <li>• Exigências devem ser cumpridas para poder participar das olimpíadas. É preciso seguir as regras do Comitê Olímpico Internacional (COI).</li> <li>• Como participar sem entrar em conflito com as outras vertentes da capoeira.</li> <li>• Há capoeira como esporte sem objetivo olímpico e com objetivo olímpico. É preciso dar visibilidade às duas.</li> </ul>	